

Ata da **316ª** Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São José dos Pinhais – CMDCA, realizada em vinte de agosto de dois mil e dezenove na Câmara Municipal de São José dos Pinhais, com início previsto para as 13h30min, para deliberar sobre a seguinte pauta: **01.** Ata; **02.** Expedientes; **03.** Integração da Rede quanto às Demandas: CMEIS e CAPSi; **04.** PADIC – Plano Municipal de Combate ao Abandono e Evasão Escolar; **05.** Comissões; **06.** Informes Gerais; **07.** Próxima Reunião Ordinária: **03 de setembro de 2019**. A reunião iniciou com o Presidente Cleverson saudando os presentes e iniciou a reunião pelo item nº **02.** Expedientes: Documento - Celso Almeida da Silva - Encaminha ao CMDCA recurso para rever o indeferimento da inscrição a candidato da Eleição do Conselho Tutelar (**Encaminhado para parecer da Procuradoria Geral do Município**); Ofício nº 490/2019 – Procuradoria Geral do Município – Encaminha cópia da sentença proferida nos autos nº0000588-32.2018.8.16.0203 (**Encaminhado por email. Deliberado agendar reunião extraordinária para tratar do assunto para o dia 28/09/2019**); Parecer Jurídico – Procuradoria Geral do Município – Encaminha parecer lavrado por essa procuradoria referente ao ofício nº 204/2019 – CMDCA/SJP (**Deliberado arquivar**); Ofício nº 975/2019 – Conselho Tutelar CENTRO – resposta ao ofício nº 168/2019 – CMDCA/SJP (**Comissão de sindicância**); Ofício nº1399/2019 – Prefeitura Municipal de Maringá - Encaminha resposta ao ofício nº197/2019 – CMDCA/SJP. Informa que está à disposição para auxiliar a Comissão para elaboração do edital (**Foi agendada ida à Maringá para Reunião**). **04.** PADIC – Plano Municipal de Combate ao Abandono e Evasão Escolar: A Conselheira Tutelar Carla falou que a proposta de pauta foi dada a partir da necessidade de melhoria da articulação entre as Redes. A Conselheira Tutelar Bruna falou sobre a reformulação da antiga Rede de Proteção, no qual foi apresentado o PADIC. Informou que em conversa com outros conselheiros tutelares e também com escolas, esse projeto não ocorria integralmente conforme o que foi apresentado à época da implantação, e que contava com relatórios muitas vezes incompletos, o que impossibilitava de cumprir com os prazos das demandas, uma vez que faltavam informações para a resposta. Carla informou que foi realizada reunião com PADIC, e este também tinha problemas de articulação com a Secretaria de Saúde e também de Assistência Social, não havendo respostas. Bruna informou que nas reuniões de rede as respostas das unidades são feitas, porém quando é chamada a coordenação da Secretaria, mais especificamente a coordenação da área de saúde mental, há uma dificuldade enorme porque estes não comparecem. O Secretário de Educação, Imar Augusto, começou sua fala informando não via a necessidade de discutir isso em reunião aberta, e que as melhorias estavam acontecendo no município. Imar informou que recebe dos Conselhos Tutelares

solicitações de vaga, e que está acontecendo uma articulação para resolver essas questões. Referente às falas das Conselheiras Tutelares, Imar falou que todos os diretores de escolas foram convocados para reunião a fim de falar sobre o assunto e que foi informado nessas reuniões que estes precisam esgotar todas as opções antes de encerrarem o assunto. Informou que hoje há uma grande demanda reprimida para vagas em CMEI. Imar informou também outras dificuldades da Secretaria de Saúde para atender as necessidades atuais do município, e que já existem projetos para reformar, ampliar e construir escolas municipais. O Presidente Cleverson agradeceu a presença do secretário e passou a palavra para a Secretária de Saúde, Débora. A Secretária se apresentou e informou que assumiu o cargo há 21 dias, informando que está se iterando melhor sobre os assuntos da Saúde. Informou que é mais técnica e tem uma abordagem diferente do antigo secretário de saúde, frisando que é importante a atuação do conselho tutelar e a integração das reuniões de rede, visando que quem realiza o atendimento primário de crianças e adolescentes é o Conselho Tutelar. Camila falou que tem observado que há pouca psiquiatria no município, e Débora informou que não há pouca, mas sim que não existe no município, porém foi homologado no dia 30 de julho concurso, no qual passaram cinco e não veio nenhum, uma vez que na área privada estes profissionais ganham muito mais do que no setor público. Débora informou que a demanda de médicos do município é de contrato por horas, e que muitas especialidades não são tão presentes no município. Débora informou que agora a estratégia é promover multirões para diminuir a demanda de atendimentos. A conselheira tutelar Bruna falou que está muito difícil conseguir consultas de psiquiatria através do CAPS. Bruna levantou a questão de vale transporte para as famílias, pois as famílias muitas vezes não tem condições de ir aos equipamentos da assistência, saúde ou educação, e impulsionou a idéia de haver uma reunião entre os secretários a fim de discutir esse assunto. Débora então falou que enquanto Secretaria de Saúde não há recursos para isso, conseguindo transporte sanitário para algumas patologias. Bruna informou que o Conselho Tutelar tem recebido muitos relatórios do PADIC informando que as crianças e adolescentes não estão comparecendo às consultas nos equipamentos, perdendo o atendimento. Imar falou que recebe recurso exclusivamente para o transporte escolar rural. Foi levantado também o assunto sobre a troca de coordenadores de unidades, que descontinuam o trabalho que está acontecendo, mas Débora informou que essas trocas ocorrem por alguns motivos específicos, mas que esses trabalhos devem ser levados para toda a unidade, a fim de dar continuidade. A Conselheira Tutelar Rosângela ressaltou que a falta de comunicação entre as secretarias responsáveis pelas redes está enorme. Débora e Karen, também da SEMS, também informaram das dificuldades atuais que a

Secretaria enfrenta. A Diretora da Secretaria Municipal de Assistência Social, Daiane, também estava presente e informou que não sabia qual era a forma que havia sido comunicado, pois ela não sabia a respeito da reunião. Informou que ela não tinha conhecimento da reunião, mas que estava presente para esclarecer as dúvidas. Daiane informou que agora há uma parceria entre a Secretaria Municipal de Assistência Social e a Secretaria Municipal de Saúde, quanto aos medicamentos que o Abrigo Municipal precisa, e também que agora o Abrigo Municipal possui uma sala para atendimento pediátrico, onde os profissionais do Hospital São José realizam as consultas, sem necessidade de deslocamento. Valdevino salientou que a assistência social, saúde e educação fazem parte do tripé que garantem os direitos da criança e do adolescente, e que isso ocorreu através de questionamentos tanto dos Conselhos Tutelares de São José dos Pinhais, quanto do Ministério Público. Valdevino comunicou aos presentes que estabelece-se então o prazo de 30 dias para resposta das secretarias presentes para que as mesmas apresentem propostas efetivas de integração dos serviços considerando as solicitações do Conselho Tutelar, sendo PADIC, vagas em CMEIs, contratação de equipe de atendimento para crianças e adolescentes nos CAPs, disponibilização de vale transporte para o deslocamento dos usuários até as unidades. Robson representante da SEMED nos assuntos pertinentes ao PADIC, informou que foi realizada uma consulta ao Recursos Humanos e foi verificado que as ações relacionadas à execução do projeto não estão nas atribuições dos profissionais dos profissionais da Secretaria de Educação.

Nada mais a ser declarado, o Presidente Cleverson encerrou a reunião e eu, Victor Hugo Ivanoski Cardoso, lavrei a presente ata que após lida será aprovada.